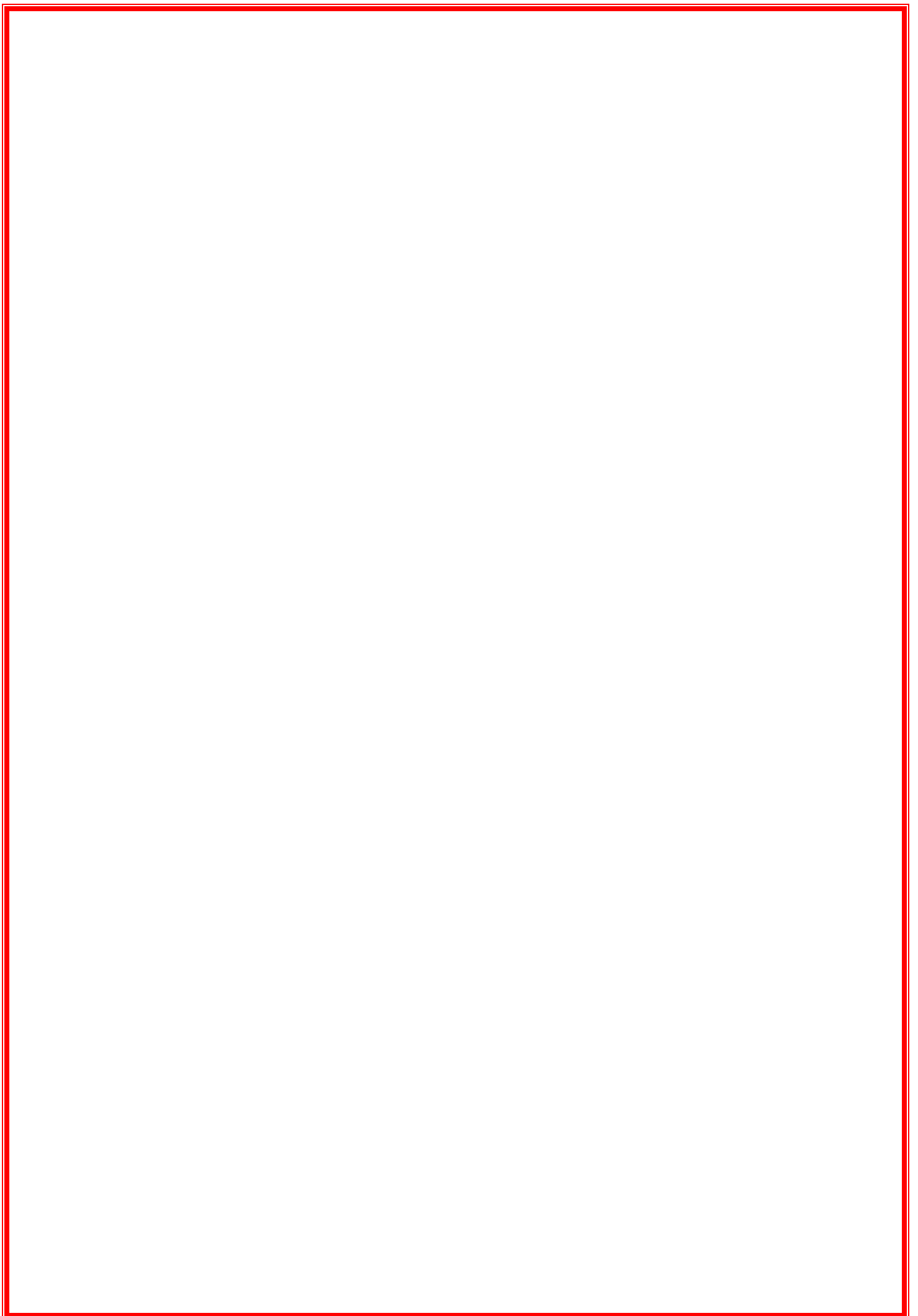


A HISTÓRIA DE UM MENDIGO

Autor: Pedro Miguel Machado Ferreira Muhlenberg



Brasília 2021



A HISTÓRIA DE UM MENDIGO

Um dia, em uma certa rua de São Paulo, uma mulher estava dando luz a seu filho. Seu marido estava perto, mas completamente bêbado, ela abraçou seu filho e, antes de dar o nome a ele, ela morreu de câncer.

O pai do garoto, muito irritado, culpou a criança por ter perdido sua esposa e deu o nome para o garoto de Can, como uma abreviação de câncer. Ele cuidou do menino até os oito anos do garoto, mas depois disso ele o abandonou.

10 anos depois

Can tinha crescido e conseguido um físico bom. Ele era o único mendigo da rua que não era drogado ou viciado em bebidas. Ele estava juntando uma grana e tinha dinheiro quase o suficiente para alugar uma casa na favela e com sorte conseguir um emprego.

Entretanto, agora ele estava fugindo de uns bandidos, ele atravessa 4 quadras para despistá-los. Quando conseguiu, um homem olha para ele diz que o viu correndo e que era um treinador. Viu que ele tinha potencial e o confiou para morar na casa dele. Can aceita.

Quando chegam na casa do homem, Can pergunta o nome dele. O homem que diz se chama Tom, ele leva Can para um banheiro para ele tomar banho. Depois do banho, ele dá roupas para seu novo hóspede, que agradece e depois vai dormir.

No dia seguinte, Can toma o café da manhã e vai treinar com o Tom. Os dias foram assim, até que, em troca da moradia, da alimentação e dos treinos, Tom começou a pedir favores.

Can fazia tudo, pois tinha muito tempo livre mais com o tempo era cada vez mais favores. Certo dia, Tom pede para o Can limpar o porão que Can nem sabia que existia, mas aceita.

Tom leva Can até o porão e assim que eles entram, o Tom tampa o nariz e a boca de Can até ele desmaiar.

Can acorda com sua boca coberta com algo que o impedia de falar, ele estava em uma sala que mais parecia uma cela. Ele estava acorrentado, com outras roupas e com coleira feita de metal, ele não estava entendendo nada.

De repente, Tom apareceu do nada olhando-o com uma expressão de superioridade. Can pergunta o que estava acontecendo e Tom diz que ele queria um escravo e quando viu ele achou a pessoa perfeita como ele era forte e como era um morador de rua ninguém sentiria falta dele era o plano perfeito.

Ele só precisava atraí-lo para sua casa e diz que só precisava atraí-lo para casa Can se irrita com essas palavras isso tinha deixado ele bem triste depois disso Tom solta o Can que agora com as mãos livres tenta atacar o Tom que desfia e aperta um botão que ativa a coleira e dá um choque no Can que cai Tom explica que a coleira dele dava choque que causava dor intensa e que o quarto que eles estavam era abaixo do porão.

Can tenta tirar a coleira mais não consegue e tom diz que a coleira dará choque automaticamente se tentarem removê-la ou se ele tentar sair de casa.a

Can fica indignado com a crueldade e com muita raiva e pula na mão de tom para pegar o controle pois achava que assim poderia tirar a coleira mais toma outro choque e dessa vez ele desmaia. Quando acorda, Can estava preso de novo e Tom estava do seu lado. Desta vez ele entra no jogo do Tom ele não revidaria e agiria como um escravo até ter a chance de pegar o controle.

Depois da conversa Tom ordenou que Can limpasse a casa enquanto Can pensava em um jeito de pegar o controle. quando ele finalmente teve uma ideia de noite quando o Tom estivesse dormindo ele iria até o quarto e pegaria o controle.

À noite

Can estava preso na cela que tinha apenas um colchão, mas na saída o Can viu onde ficava a chave que era relativamente perto ele tentou esticar o braço para pegar a chave mais estava muito longe então na manhã seguinte ele ia encontrar algo que o ajudasse a pegar a chave.

Na manhã seguinte

Ele foi solto e foi trabalhar ele achou o que precisava uma colher ele a escondeu debaixo da roupa durante o resto do dia.

À noite

Ele Foi preso de novo. Desta vez ele pegou a chave e saiu da cela. Quando ele chegou no quarto do Tom, ele achou o controle, mas quando ele ia pegar a mão do Tom pegou primeiro perguntando o que ele estava fazendo mais na sequência riu dizendo que ele não podia falar mandando ele ir pra cela que Can recusa ele leva ouro choque que o deixa inconsciente.

Quando acorda, Can estava na cela e com Tom na frente dele. Tom diz que estava decepcionado com o Can por ter roubado a chave e ter tentado roubar o controle e também diz que agora a chave ficaria no quarto dele e sai deixando o Can Preço.

Na manhã seguinte o Can foi solto e teve um dia normal até a hora do almoço quando estava indo comer Can foi parado pelo Tom que disse que ele não ia comer por sete dias como punição que Can fica bem triste e com muita raiva mais ele acaba aceitando durante os outros sete dias ele acaba ficando em péssimo estado quando eles passarão ele comeu como um louco se passam alguns dias e ele roupa uma lixa e começa a lixar uma das barras todo dia até elas formarem uma porta com o tempo ele começa a lixar a coleira até ver que não adiantava pois a lixa tinha acabado.

Depois de um tempo ele nota que a coisa que estava perdendo sua boca estava rasgando e ele começa a ampliar esse rasco mais quando nota o rasgo Tom desmaia o Can e troca o prendedor de boca.

Nos próximos dias, Can estava na rotina até que um dia ele nota que a coleira uma hora ia ficar sem bateria e toda noite ele tentava tirar a coleira para levar um choque e diminuir a carga da coleira.

Dias depois, a coleira estava com pouca energia, Tom nota na hora nocauteia o Can e troca a bateria.

Depois disso Can estava quase desistido de tentar fugir ele continuou fazendo os trabalhos normalmente até que um dia Tom desse completamente bêbado e começa a dar mais ordens que o normal depois de tomar café da manhã ele sai Can vê uma oportunidade de fugir ele corre para o quarto de Tom para ver se o controle mas Tom tinha o levado com ele mais neste momento o Tom entra porque tinha esquecido a carteira quando ele vê o Can ele o nocauteia e leva para a grade Can acorda quando Tom bate nele com um chicote e com não parava ele o parou depois de quebrar o braço do Can depois disso a bebedeira para ele se arrepende de ter ido tão longe ele engessa o braço do Can.

No dia seguinte

Uma pessoa negra bate na porta para pedir um copo de açúcar mais Tom diz que nunca daria nada para uma pessoa negra e o homem vai embora. E Can continua trabalhando mais com muita dificuldade mais consegue trabalhar com bastam-te dificuldade mais termina tudo.

De repente eles ouvem sirenes Tom manda Can se esconder e Can obedece.

A polícia começa a bater na porta exigindo que ele a abra quando ele abre o mesmo homem que ele encontrou de manhã vestido de policial na hora ele entende o que aconteceu mais finge que não entendeu e pergunta para o policial o que aconteceu e o policial diz que ele estava preso ele tinha sentido cheiro de drogas o Tom finge não entender mais o policial não estava nem ai para isso e começa a vasculhar o lugar e encontra várias drogas e depois encontra o Can todo surrado ele tira o prendedor de boca dele e pergunta o que tinha acontecido e Can explica tudo o policial solta ele e prende o Tom.

O policial e leva o Tom e o Can para a delegacia e Can explica o que aconteceu e o policial marca julgamento do Tom para vinte e oito dias depois.

Nos próximos dias o Tom fica na cadeia e o Can mora num quarto de hotel.

28 dias depois

O julgamento dura três horas, mas termina com o Tom sendo condenado a cinquenta anos de prisão, quando ele sabe disso ele toma muitos comprimidos e se mata. Isso assusta muito todo mundo.

Sete anos depois

O Can tinha se tornado um corredor famoso e com bastante dinheiro e ele aproveita isso para construir farias cassas para moradores de rua doar para a caridade e criar muitos empregos e sua amizade com o policial que se chama João continua muito forte mais as memorias do julgamento com o suicídio do Tom ainda o abalão muito oque o abriga a ir muitas vezes até o psicólogo duas vesses na semana.

O Can também tem o hábito de procurar traficantes e entregá-los para a polícia já que drogas estragaram a vida dele.

Meu livro Conta a história de um morador de rua chamado Can e como ele foi escravizado e como isso mudara sua vida.